Nome:	Número:
Tonic.	
ENGENHARIA INFORMATICA – UNIVERSIDADE DO MINHO	$\square 2 \square 2 \square 2 \square 2 \square 2$
Exame de Administração de Bases de Dad	
14 de junho de 2022 – Duração: 1h30m	4 4 4 4 4
Trae jamio de 2022 Baração. Trisoni	5555
Instruções: Preencha o nome e o número de aluno nesta folha	pintando complemente as cai-
xas correspondentes a cada algarismo; em cada pergunta de e	scolha múltipla há sempre uma 7777
ou mais respostas certas; para as assinalar pinte completame não use as áreas sombreadas.	$\underline{\text{nte}} \text{ as caixas correspondentes;} \qquad \underline{\qquad} 8 \qquad \underline{\qquad} 8 \qquad \underline{\qquad} 8 \qquad \underline{\qquad} 8$
nuo use us ureus somoreauus.	9
1. Considere as estatísticas sobre os dados mantidas por um sistema relacional como o PostgreSQL para suportar a optimização de interrogações. É verdade que:	4. Considere as últimas seis operações que se encontram no log de um sistema no momento de um <i>crash</i> : 1: (antes de T1 x tinha o valor 10); 2: (antes de T2 y tinha o valor 11); 3: (T1 confirmada); 4: (antes de T2 x tinha o valor 12); 6: (antes de
são úteis mesmo que tenham sido inseridas algumas novas linhas na tabela	T2 z tinha o valor 13). Admita que cada transação adiciona a um ou mais contadores x, etc. e que T1 e T2 são executadas
são inúteis se a tabela não estiver ordenada com um índice clustered	pelo mesmo cliente. Ao iniciar a recuperação, podemos concluir que:
o conhecimento do número de ocorrências do item mais popular não melhora a previsão dos resultados de filtros sobre outros itens	$\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ $
os histogramas são úteis para a filtragem por intervalos	é necessário desfazer a operação 1
2. Considere uma tabela com colunas A,,Z e uma aplicação	$\ $ o armazenamento principal não contém 11 no item y
que produz interrogações que filtram segundo uma conjunção de igualdades em colunas arbitrárias e variáveis. Admita que existe uma probabilidade alta de incluir as colunas A,B,C e que nesse caso produz sempre muitas linhas. É verdade que:	5. Considere a seguinte sequência de operações executadas por duas transações concorrentes confirmadas com sucesso: $r_1(x,10); r_2(x,10); w_2(x,11); c_1; w_2(y,11); c_2$. É verdade que:
todos os índices sobre esta tabela devem ser <i>clustered</i>	esta sequência é possível com o nível de isolamento snaptshot isolation
índices em colunas individuais não são usados	esta sequência é possível com o nível de isolamento <i>seri</i> -
estas interrogações tiram partido de índices <i>bitmap</i> um indice nas colunas (A,B,C) é util e deve ser <i>clustered</i>	alizable baseado em locks
ini indice has colunas (A,B,C) e uni e deve sei clustered	este é um exemplo de uma anomalia <i>lost update</i>
3. Na optimização de aplicações interativas, que respondem a interrogações de utilizadores, baseados em sistemas NoSQL devemos:	com esta informação, não é possível excluir a possibilidade de <i>non-repeatable reads</i> neste sistema
escolher chaves primárias que proporcionem a distribuição dos itens mais acedidos por diferentes servidores	
aumentar o número de replicas de forma a tornar mais rápidas as atualizações dos dados	
ordenar as tabelas de forma a permitir a utilização da estratégia de <i>merge</i> nas operações de JOIN	
pré-calcular e materializar as respostas a cada uma das interrogações possíveis	

Descreva a estratégia de execução por			. —		7			7			_		7				
			1	.2		4	4 _	_].5		.6		7].8		9 [1	co.
				· • • •													
				· • • •													
A frequência com que se fazem <i>che</i> onho. Justifique o compromisso princ	ckpoints	num	siste	ema nta	de auan	base	s d	e d	ados	tr onfi	ansa gura	icio:	nal des	tem	in para	ipac ìmet	to ro.
A frequência com que se fazem <i>cheo</i> nho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
A frequência com que se fazem <i>che</i> c nho. Justifique o compromisso princ	ckpoints cipal a	ter ei	m co	ema nta .2	de quan	do s	s d se 1	e d	a co	tronfig	ansa gura	ção	nal des	te j	im para	ìmet	ro.
A frequência com que se fazem <i>che</i> chho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> anho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> cho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> cho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> cho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
A frequência com que se fazem <i>che</i> che	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	to ro.
A frequência com que se fazem <i>che</i> cho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
A frequência com que se fazem <i>che</i> cho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
A frequência com que se fazem <i>che</i> hho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> hho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> ho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.
frequência com que se fazem <i>che</i> ho. Justifique o compromisso princ	cipal a	ter ei	m co	nta	quan –	do s	se 1	az	a co	onfi	gura	ção	des	te j	pará	ìmet	ro.